

# Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX  
Agosto, 2023

1

## Resumos



### XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023

Sinop, MT

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font with a green leaf-like shape integrated into the letter 'a'.

ISSN XXXX-XXXX

Agosto, 2023

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrossilvipastoril  
Ministério da Agricultura e Pecuária***

# **Eventos Técnicos & Científicos 1**

**Resumos do  
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Embrapa  
Brasília, DF  
2023***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Agrossilvipastoril**

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

[www.embrapa.br/](http://www.embrapa.br/)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição**

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

*Flávio Jesus Wruck*

Secretário-executivo

*Dulândula Silva Miguel Wruck*

Membros

*Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira*

*Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva*

Normalização bibliográfica

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

**1ª edição**

Publicação digitalizada (2023)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

Embrapa Agrossilvipastoril.

---

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril ( 12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

---

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

© Embrapa 2023



## Controle químico em pós-emergência de vassourinha-de-botão perenizada em cultivo de milho

Isabela Nobre da Silva<sup>1\*</sup>, Fernanda Satie Ikeda<sup>2</sup>, Iago Shohei Toyomoto Fujimori<sup>3</sup>, Laura Fernandes Ieka<sup>4</sup>, Gustavo Spezia Bauermann<sup>5</sup>, Maria Eduarda Contesini<sup>6</sup>, Eulália Rorato Basilio<sup>7</sup>, Leonardo Favaro<sup>8</sup>, Junior César Fraga da Silva<sup>9</sup>

<sup>1\*</sup> Graduanda em agronomia, Bolsista FAPEMAT, UFMT, Sinop, MT, isabelanobre03@gmail.com;

<sup>2</sup> Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, fernanda.ikeda@embrapa.br;

<sup>3</sup> Graduando em, Bolsista PIBITI, UFMT, Sinop, MT, iagofujimori@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduanda em agronomia, Bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, lauravitorka@gmail.com;

<sup>5</sup> Graduando em agronomia, Bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, gustavobauermann13@gmail.com;

<sup>6</sup> Graduanda em agronomia, Bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, dudacontesinii@gmail.com;

<sup>7</sup> Graduanda em agronomia, Bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, eulaliaroratobasilio.erb@gmail.com;

<sup>8</sup> Graduando em agronomia, Bolsista CNPq, Unifasipe, Sinop, MT, leofavleo@gmail.com;

<sup>9</sup> Graduanda em agronomia, Bolsista CNPq, Unifasipe, Sinop, MT, juniorcesarfraga8937@gmail.com.

A planta daninha vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticillata*) é considerada nativa do Brasil e ocorre principalmente na região Norte, Nordeste e Centro-oeste, sendo de difícil controle. Há grande quantidade de relatos de dificuldade de controle com herbicidas para essa espécie, principalmente se ela se encontra em um estágio avançado. Quando as plantas de vassourinha-de-botão não são controladas na cultura da soja, ocorre o desenvolvimento das plantas e com o seu corte na colheita da cultura, dificulta-se o controle da espécie em dessecação pré-semeadura do milho. Isso leva à infestação com plantas desenvolvidas na fase inicial do milho, o que dificulta ainda mais o controle da espécie. Por isso, objetivou-se neste trabalho avaliar o controle químico em pós-emergência de vassourinha-de-botão perenizada em milho. O experimento foi conduzido na fazenda Nova Sinop, Sinop, MT com delineamento em blocos ao acaso com dez tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram atrazine (A, 2.500 g ha<sup>-1</sup>) e terbutilazina (T, 1.000 g ha<sup>-1</sup>) isolados e em mistura com mesotrione (A+M, 2.000+96 g ha<sup>-1</sup>; T+M, 750+96 g ha<sup>-1</sup>), tembotrione (A+T, 2.000+50,4 g ha<sup>-1</sup>; T+T, 750+50,4 g ha<sup>-1</sup>) e nicosulfuron (A+N, 2.000+30 g ha<sup>-1</sup>; T+N, 750+30 g ha<sup>-1</sup>), glyphosate (2.275 g ha<sup>-1</sup>) e testemunha sem herbicidas. A dimensão das parcelas foi de 2 x 4 m e área útil de 3 m<sup>2</sup>. A aplicação dos herbicidas foi realizada com pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub> com pontas de jato plano XR 100.02, espaçadas de 0,5 m e volume de aplicação de 200 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliada a porcentagem de controle aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação, o estande e a altura de planta na colheita, assim como o número de grãos por fileira e de fileiras por espiga, a massa de mil grãos (M1000) e o rendimento (kg ha<sup>-1</sup>) em laboratório. Os resultados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Scott-Knott a 5%. Observou-se que com as misturas de A+M e T+M houve maior controle da planta daninha (95,3%). Os maiores rendimentos foram observados com os tratamentos de A, T+M e T+N, enquanto para grãos por fileira, M1000, estande, espigas m<sup>-1</sup> e altura não houve efeito dos tratamentos. O tratamento com glyphosate foi o que apresentou menor porcentagem de controle, número de fileiras por espiga e rendimento de grãos. Considerando-se o rendimento e o controle de vassourinha-de-botão, conclui-se que o melhor tratamento para se aplicar na vassourinha-de-botão perenizada na cultura do milho é terbutilazina+mesotrione.

**Palavras-chave:** controle, herbicida, planta daninha, *Spermacoce verticillata*, *Zea mays*

**Agradecimentos:** à Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso pela concessão de bolsa à primeira autora e à Fazenda Nova Sinop por disponibilizar a área e conduzir o ensaio.